

Litúrgico

ANO VOCACIONAL DIOCESANO - *Acolho teu chamado*

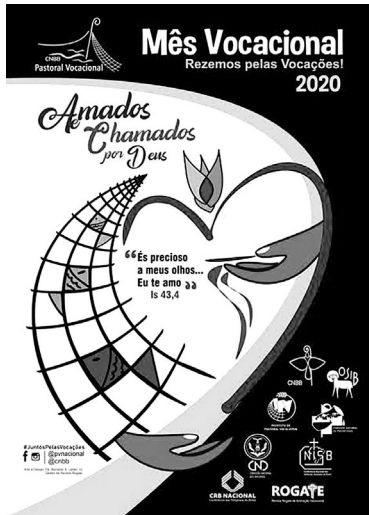
Este roteiro de oração pode ser utilizado em adorações ao Santíssimo Sacramento, em reuniões de grupos de rua e de partilha da Palavra de Deus, reuniões das pastorais, entre outros.



HORA SANTA VOCACIONAL MÊS VOCACIONAL

"A Palavra de Deus faz um caminho dentro de nós: dos ouvidos ao coração e às mãos!"

(Papa Francisco)



RITOS INICIAIS

A. Meus queridos irmãos e irmãs, reunidos como comunidade de fé, família em Cristo Jesus, clamaremos juntos pelas vocações e pelo ano vocacional em nossa diocese. Iluminados pela palavra de Deus, em especial neste mês em que celebramos a Bíblia, queremos pedir que nosso Deus enriqueça em nós a capacidade de escuta atenta ao seu chamado por meio das escrituras. É por meio delas que poderemos estabelecer um relacionamento fecundo com Deus. A plenitude dos exemplos da ação divina fornecidos no velho testamento e a vida e os passos de Jesus expressos no Evangelho no novo testamento devem ser guias para os nossos jovens. Iniciemos nosso momento de oração:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Te amarei, Senhor (bis), / eu só encontro paz e a alegria bem perto de ti (2x).

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti, / mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido. / É difícil agora viver sem saudades de ti.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente prepara a comunidade para acolher o Santíssimo Sacramento e o expõe com um canto.)

RECORDAÇÃO DA VIDA

A. Nas escrituras, as expressões "Vocação" e "chamada" possuem o mesmo sentido. Oriundas do verbo grego "kaleo", que significa chamar ou convocar, na Bíblia, essas palavras trazem dois sentidos distintos de vocação: "A vocação e chamada geral": onde todos batizados e batizadas são chamados e vocacionados e a "Vocação e chamada específica": que Deus mostra seu poder escolhendo um a um, os servos e servas para serem enviados aos trabalhos e ministérios leigos e eclesiais. Em ambas situações, a igreja deve estar atenta a essas duas naturezas de Vocação e Chamada, dando a elas o mesmo vigor, com a mesma intensidade, sem jamais privilegiar ou priorizar uma em detrimento da outra.

Que possamos viver esse momento de reflexão à luz de passagens bíblicas em que conseguimos identificar essas duas naturezas da Vocação e Chamada de Deus:

L1. “Agora, portanto, se ouvirdes atentamente a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade exclusiva dentre todos os povos, porque toda a terra é minha; mas vós sereis para mim reino de sacerdotes e nação santa. Essas são as palavras que falarás aos israelitas.” (Ex 19,5-6)

(Refrão)

**T. Se ouvires a voz do vento
Chamando sem cessar
Se ouvires a voz do tempo
Mandando esperar.**

**A decisão é tua!
A decisão é tua!**

[momento de silêncio e oração]

L2. “Mas agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te salvei. Chamei-te pelo teu nome; tu és meu... Porque eu sou o SENHOR, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador... Visto que és precioso aos meus olhos e digno de honra, e porque eu te amo, darei pessoas por ti e os povos pela tua vida... Não temas, porque eu sou contigo... Vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR, e o meu servo, a quem escolhi,” (Is 43,1-10)

(Refrão)

**T. Se ouvires a voz de Deus
Chamando sem cessar
Se ouvires a voz do mundo
Querendo te enganar**

**A decisão é tua!
A decisão é tua!**

[momento de silêncio e oração]

L1. “E o SENHOR disse a Abrão: Sai da tua terra, do meio dos teus parentes e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E farei de ti uma grande nação, te abençoarei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção.” (Gn 12,1-2)

(Refrão)

**T. O trigo já se perdeu
Cresceu, ninguém colheu
E o mundo passando fome
Passando fome de Deus**

**A decisão é tua!
A decisão é tua!**

[momento de silêncio e oração]

L2. “Depois Jesus subiu a um monte e chamou os que ele deseja escolher e estes foram até ele. Então designou doze para que estivessem com ele, e os enviase a pregar, e para que tivessem autoridade para expulsar demônios. Estes são os doze que ele designou: Simão, a quem deu o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, aos quais deu o nome de Boanerges, que significa filhos do trovão; André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que o traiu.” (Mc 3,13-19)

(Refrão)

**T. São muitos os convidados
Quase ninguém tem tempo (2x)**

[momento de silêncio e oração]

DEUS NOS FALA

A. O mês de setembro nos convida a refletir sobre a importância da Bíblia. Como vimos, viver e praticar uma escuta atenta às escrituras são formas de se viver as diversas vocações e chamados que Deus tem para nós. Ouçamos com atenção, seus ensinamentos.

4. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1. A Bíblia é a Palavra de Deus
semeada no meio do povo,
que cresceu, cresceu e nos transformou,
ensinando-nos viver um mundo novo.
2. Deus é bom, nos ensina a viver.
Nos revela o caminho a seguir.
Só no amor partilhando seus dons,
Sua presença iremos sentir.
3. Somos povo, o povo de Deus,
e formamos o reino de irmãos.
E a Palavra que é viva nos guia
e alimenta a nossa união.

5. EVANGELHO (Lc 24, 13-35)

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas. Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido.

Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como cegos, e não o reconheceram. Então Jesus perguntou: “Que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, e um deles chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias? Ele perguntou: “Que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Momento de silêncio e contemplação. Em seguida, sugere-se a partilha e reflexão da Palavra proclamada.)

5. PRECES DA COMUNIDADE

P. Confiantes no amor misericordioso do Senhor, apresentemos a Ele as nossas preces.

L3. Senhor, santificai a vossa Igreja, para que anime o vosso povo a viver a solidariedade e fraternidade cristã. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor, fortalecei a vocação de nosso clero para que possam dar verdadeiro testemunho de amor ao serviço pastoral. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor, olhai por nossas famílias, para que vivam o amor e a concórdia, especialmente neste momento de pandemia onde os desafios e as dificuldades, particularmente das famílias, são constantes e exigem fé e esperança. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor, que nossos jovens e crianças, vivam a escuta atenta às escrituras. Que Bíblia seja um instrumento de transformação e que eles possam se espelhar nos inúmeros casos de chamados a santidade por meio da leitura orante. Nós vos pedimos:

T. Atendei-nos, Senhor!

L3. Senhor, que neste Ano Vocacional Diocesano, através de nossas orações, possamos colher bons frutos. Confiantes, rezemos juntos:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

P. Pai de amor e de bondade, ouvi e atendei esses nossos pedidos para que alcancemos, por vossos dons, os bens eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

MOMENTO MARIANO

A. Maria, primeira discípula de seu filho, fiel e sempre atenta às necessidades do povo, é um exemplo de vocação a serviço do reino. Esse mês, em especial, celebramos o dia de Nossa Senhora das Mercês. Peçamos para que Maria Santíssima que interceda por todos nós!

T. Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degradados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia pois advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós voltei. E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de vosso ventre. Ó clemente! Ó piedosa! Ó doce sempre Virgem Maria!

P. Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

T. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

6. CANTO

1. Virgem Maria, Senhora das Mercês
Celestial libertadora dos cristãos.
Volve para nós teus olhos amorosos
És nossa mãe e somos todos irmãos.

**Santa Mãe das Mercês, doce Rainha,
Te pedimos, com fervor,
Aos teus devotos, com carinho,
Derrama teu santo amor. (Bis)**

2. Serva de Deus, esplendor da Igreja
Luz, esperança do povo cristão;
Nós, confiantes, te ofertamos
O nosso ser, nossa vida de coração.

3. Nos sofrimentos de nossa caminhada
Tu és auxílio, conforto e proteção,
Sustenta, pois, os irmãos do teu Filho,
Mãe das Mercês, Senhora da Libertação.

4. Tu és a porta para o céu aberta,
Tu és caminho que conduz a Jesus
Es a esperança dos homens oprimidos,
A fortaleza dos que sofrem sob a cruz

BÊNÇÃO E ENVIO

A. Preparemos os nossos corações para recebermos e acolhermos a bênção de Deus que nos envia para promover o bem para todas as famílias. Cantemos:

7. BÊNÇÃO FINAL E ENVIO

(Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, o presidente dá a bênção com o Santíssimo Sacramento.)

1. Pescador, fixo meu olhar / no horizonte,
desse imenso mar, / Sei que não posso mais voltar.
/ Sigo assim, certo da missão que tenho que cumprir / Continuar, os passos do meu Senhor.

Eu vou jogar minhas redes, onde o Senhor me mandar / Certo de que vou enche-las de almas pro reino de Deus

2. Sim, Senhor, eu te amo de todo o coração / não vou te negar, / Vou cuidar dos seus. Vou falar, sem medo / a toda a alma que encontrar, / vou remar, / Pra dentro desse mar

3. Eu um simples, Pedro
Um pescador
Chamado por Deus
A buscar outro mar

P. Peçamos que a bênção de Deus desça sobre todos nós, em especial pelas famílias de nossa comunidade, pedindo que a o Senhor envie operários para a messe e que cada vez mais, possamos avançar em águas mais profundas para que, assim como Pedro possamos nos tornar pescador de homens ao assumir nossa vocação.

Pai-nosso...

P. Deus, Pai de misericórdia, que enviou ao mundo a sua Palavra e pelo seu Espírito nos conduz à verdade plena, faça com que acolhamos Teu chamado e nos torne mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo.

T. Amém!

P. Que Deus nos abençoe, proteja e nos guarde. Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Para sempre seja louvado!

